

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
CURSO DE GESTÃO ESCOLAR - EAD**

**GABRIELI BILLO FURTADO**

**O CONCEITO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA À LUZ DOS PRINCÍPIOS  
EDUCATIVOS DE SANTA TERESA VERZERI: UM VIÉS HISTÓRICO E ATUAL DE  
UMA REDE ESCOLAR CONFSSIONAL CATÓLICA**

**Santiago**

**2023**

GABRIELI BILLO FURTADO

**O CONCEITO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA À LUZ DOS PRINCÍPIOS  
EDUCATIVOS DE SANTA TERESA VERZERI: UM VIÉS HISTÓRICO E ATUAL DE  
UMA REDE ESCOLAR CONFSSIONAL CATÓLICA**

Artigo apresentado ao Curso de Pós Graduação em Gestão Escolar do  
Campus Jaguari do Instituto Federal Farroupilha para a obtenção do diploma  
de Especialista em gestão escolar

Orientador(a): Prof<sup>ª</sup>. Ms. Fabrícia Sônego

Santiago

2023

# O CONCEITO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA À LUZ DOS PRINCÍPIOS EDUCATIVOS DE SANTA TERESA VERZERI: UM VIÉS HISTÓRICO E ATUAL DE UMA REDE ESCOLAR CONFSSIONAL CATÓLICA

Gabrieli Billo Furtado

Fabricia Sônego

O presente artigo foi elaborado a partir das reflexões levantadas no curso de Pós Graduação Gestão Escolar do Instituto Federal Farroupilha, campus Jaguari, e apresentado para a obtenção do diploma de Especialista em gestão escolar. Atualmente a gestão democrática reconhece o ambiente escolar como um agente de transformação social, o qual se reconfigura a cada nova experiência junto à sua comunidade escolar e demandas sociais emergentes. Os princípios educativos de Santa Teresa Verzeri norteiam a caminhada educacional dos colégios da Rede Verzeri, instituição filantrópica e confessional que desenvolve sua missão educativa em quatro escolas privadas no estado do Rio Grande do Sul. O presente estudo teve como objetivo estabelecer um paralelo de ideias de como os princípios educativos de Santa Teresa Verzeri, escritos há 179 anos, dialogam com os princípios da gestão democrática. Para tal, realizou-se estudo documental aliado a revisão de literatura sobre as referidas temáticas, sob uma análise qualitativa, visando o levantamento de possíveis relações existentes entre o conceito atual de gestão democrática e os princípios que norteiam a caminhada educativa da Rede Verzeri. Utilizou-se a pesquisa descritiva (Gil, 2002) como metodologia e autores como Degrandis (2022), Rodrigues (2020), Vilanova (2022), entre outros, para o diálogo sobre a temática. Conclui-se que os princípios de Santa Teresa Verzeri permeiam a valorização de uma educação de qualidade a partir da participação da comunidade escolar dentro de um processo de formação integral e ética, aliando as demandas educacionais atuais aos valores historicamente pertencentes à instituição, caracterizando forte relação com os princípios da gestão democrática que enaltecem a participação e o foco na formação do estudante como um todo.

**Palavras-chave:** Gestão democrática; Escola confessional católica; valores.

## 1 INTRODUÇÃO

O espaço escolar constrói-se a partir da interseção de diversos fatores, sociais, culturais, cognitivos, estruturais e de cunho administrativo-pedagógico, os quais interagem entre si de maneira sistêmica e organizada, e segundo Pinto e Do Carmo Lima (2021) fazem parte de um processo dinâmico atrelado a função da escola, a partir da visão da gestão democrática.

Na visão da gestão democrática, essas esferas caminham juntas por meio de um olhar abrangente que deve ser feito pelo gestor, o qual vai delineando sua prática de forma participativa e atenta à realidade. A gestão democrática busca consolidar o fazer pedagógico em um movimento de autonomia e garantia de direitos no espaço escolar a fim de proporcionar um ambiente significativo e aberto ao exercício da cidadania por meio dos documentos norteadores como o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Regimento Escolar (Veiga, 2009).

Entendendo-se que a escola é uma instituição social produtora de práticas e representações que amplia, adapta e recria a cultura de um determinado nicho, sendo possível estabelecer a identidade educacional de uma instituição a partir de um carisma específico ou filosofia, como é o caso das escolas confessionais. Tais marcas podem ser observadas em documentos como regimento escolar e projetos políticos pedagógicos, os quais, segundo Veiga (2009), dentro de um viés integrador e dinâmico, são formas de conduzir a organização da escola de forma eficiente e responsável à luz das demandas sociais e políticas públicas atuais. O autor ainda afirma que estes documentos transpõem a construção de saberes de forma significativa e intencional, dando a responsabilidade aos agentes que permeiam este espaço à construir uma comunidade escolar consciente e coerente com os valores e missão propostos.

Nesse sentido, este estudo externa a concepção presente nas escolas confessionais católicas da Rede Verzeri, a fim de verificar os princípios educativos de Santa Teresa Verzeri, presentes nos documentos da instituição, à luz do conceito de gestão democrática.

A Rede Verzeri, foco do estudo, afirma em seu projeto político pedagógico, o desenvolvimento de forma colaborativa, de uma esfera de aprendizagem pautada pela criatividade, respeito e empoderamento do conhecimento e valores que norteiam as práticas educativas, fatores que buscam facilitar a aprendizagem e garantir a continuidade do processo educacional. A compreensão sobre o protagonismo na escola é orientada pela construção da identidade do jovem e o reconhecimento da coletividade como base para a convivência social e o desenvolvimento de valores, fatores que são fortemente evidenciados por Santa Teresa Verzeri ao longo de seus escritos (PPP, 2019/2022).

Santa Teresa Verzeri é a Santa Fundadora da Congregação das Irmãs Filhas do Sagrado Coração de Jesus, congregação responsável pela Rede Verzeri, mantenedora de educação, assistência social e saúde em diferentes cidades do Rio Grande do Sul. Os princípios educativos escritos pela fundadora, em 1853, são até hoje valorizados e delineiam a prática educativa das escolas, fazendo-se presente no Regimento Escolar e Projeto Político Pedagógico das quatro escolas em funcionamento. É característica da concepção pedagógica dos colégios da Rede, à luz dos princípios educativos, “trabalhar a razão, a argumentação, a criatividade, o

comprometimento, autonomia, afetividade, solidariedade e respeito a diversidade, enfatizando todas as dimensões humanas dos educandos” (PPP, 2019/2022, p.14).

Neste contexto, a participação efetiva de todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem através do delineamento de objetivos e métodos, cria um ambiente em que os educandos e toda comunidade escolar sentem-se pertencentes e assegurados que a educação desenvolvida nesse espaço será de qualidade, sempre prezando pela ética e pela valorização da função social da escola enquanto agente de transformação (Luck, 2009).

Frente ao exposto, a presente pesquisa objetivou estabelecer um paralelo de ideias de como os princípios educativos de Santa Teresa Verzeri, dialogam atualmente com os princípios da gestão democrática. Para isso partiu-se do seguinte questionamento: **qual a relação dos princípios educativos de Santa Teresa Verzeri, escritos há 179 anos, frente aos princípios de gestão democrática?** O estudo foi organizado com base nos documentos da instituição escolar face aos princípios da gestão democrática. O texto está organizado em seções, iniciadas pela parte introdutória, seguida dos caminhos metodológicos, da revisão de literatura permeada pela análise e interpretação dos dados e, por fim, as considerações finais.

## **2 METODOLOGIA**

Este estudo de natureza qualitativa, caracteriza-se como uma pesquisa descritiva e foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica e estudo documental. O estudo objetivou estabelecer um paralelo entre os princípios educativos das escolas confessionais católicas da Rede Verzeri, de Santa Teresa Verzeri, escritos há 179 anos, previstos nos documentos das referidas instituições, e os princípios da gestão democrática.

As pesquisas de natureza qualitativa possibilitam um movimento de análise e interpretação, possibilitando que o pesquisador se aproprie das informações a fim de estabelecer relações entre essas. Decorrente desse entendimento, este estudo caracterizou-se como uma pesquisa descritiva, uma vez que “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis” (Gil, 2002, p. 42).

A revisão bibliográfica, utilizada no estudo, segundo Santos e Candeloro (2006) constitui-se como um conjunto de contribuições e percepções científicas já publicadas sobre determinado assunto, sistematizando tais informações de maneira significativa,

sendo aliada na presente pesquisa ao estudo documental. O estudo documental por sua vez, infere o estudo e a interpretação de documentos (Gil, 2002), tais como os documentos normativos da instituição escolar, nesta pesquisa.

Para este estudo realizou-se uma revisão de literatura, contemplando estudos em português, publicados entre os anos de 2020 e 2023, nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Para a busca de artigos foram considerados os seguintes descritores: escola confessional católica, gestão democrática, processos educativos. Como critério de inclusão/exclusão de artigos, considerou-se apenas os textos em que constem os três descritores simultaneamente no título dos artigos. Observou-se a presença de apenas três artigos, os quais estavam na base de dados Google Acadêmico. Aliado a revisão de literatura, listou-se as principais legislações nacionais que versam sobre a gestão democrática, sendo elas a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional e a Base Nacional Comum Curricular.

No que diz respeito à análise documental, foi feita uma busca nos documentos que norteiam a caminhada educativa da Rede Verzeri, tais como Livro de Livro dos Deveres das Filhas do Sagrado Coração de Jesus e do Espírito da sua Instituição Religiosa, e Projeto Político Pedagógico os quais constam trechos dos escritos de Santa Teresa Verzeri, fundadora da Congregação das Irmãs Filhas do Sagrado Coração de Jesus.

Logo, a coleta de dados foi realizada nos documentos supracitados e nos artigos provenientes da revisão de literatura, conforme quadros a seguir.

Quadro 1: Documentos da instituição escolar.

TÍTULO	AUTORES	PERÍODO DE PUBLICAÇÃO	FONTE
Livro dos Deveres das Filhas do Sagrado Coração de Jesus e do espírito da sua Instituição religiosa.	Teresa Verzeri	1981	Rede Verzeri
1. Projeto Político Pedagógico	Rede Verzeri	2019/2022	Rede Verzeri

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Quadro 2: Artigos provenientes da revisão de literatura.

TÍTULO	AUTORES	PERÍODO DE PUBLICAÇÃO	FONTE
--------	---------	-----------------------	-------

Gestão de escola confessional lassalista: um estudo de caso	Herinton de Souza VilaNova	2022	Google Acadêmico
2. Concepções e vivências da gestão em escola confessional	Fernando Degrandis	2022	Google Acadêmico
3. Qualidade da educação e gestão educacional: o estudo sobre a avaliação para as competências na escola confessional católica em Brasília.	Cristiano Prates Rodrigues	2020	Google Acadêmico

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Quadro 3: Legislação consultada no estudo.

TÍTULO	PERÍODO DE PUBLICAÇÃO	FONTE
Constituição Federal	1988 (e alterações posteriores)	Congresso Nacional
4. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional	1996 (e alterações posteriores)	Ministério da Educação
5. Base Nacional Comum Curricular	2018	Ministério da Educação

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

A análise e interpretação dos dados, ocasionou um movimento de ida e vinda aos materiais a fim de que os textos fossem lidos e revisitados. Após a seleção dos textos para coleta de dados, passou-se à exploração dos materiais, seguida da interpretação dos dados. Essa, por sua vez, acarretou “um vaivém entre observação, reflexão e interpretação à medida que a análise progride” (Gil, 2002, p. 90). A análise, teve o propósito de retomar a questão que norteou o estudo e assim, estabelecer um paralelo de ideias de como os princípios educativos de Santa Teresa Verzeri, escritos há 179 anos, dialogam atualmente com o princípio da gestão democrática.

Por fim, o texto foi organizado com a revisão de literatura permeada pela análise dos documentos e interpretação dos resultados evidenciados pelo estudo indo ao encontro dos objetivos específicos: verificar o conceito de gestão democrática à luz legislação brasileira; apresentar os princípios educativos de Santa Teresa Verzeri como fonte de inspiração à caminhada educativa da Rede Verzeri.

### **3 O CONCEITO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA À LUZ DOS PRINCÍPIOS EDUCATIVOS DE SANTA TERESA VERZERI**

A gestão democrática caracteriza uma temática que não se esgota nas discussões que envolvem a esfera educacional. Compreender o que se entende por gestão democrática é uma das ações necessárias a efetivação dessa nas práticas educativas e um dos pontos principais de apoio para essa efetivação são os Projetos Político Pedagógicos. Face a isso, este estudo pretendeu observar os princípios da gestão democrática descritos na legislação, aliados às considerações dos autores sobre a temática com foco nas escolas católicas, em especial a Rede Verzeri, alvo deste estudo.

Perceber como os princípios educativos de Santa Teresa Verzeri, escritos há 179 anos, se relacionam com os princípios e entendimentos acerca da gestão democrática atualmente, caracterizou um desafio, mas ao mesmo tempo, uma reflexão que versa sobre a predominância da essência democrático participativa nos escritos e nas orientações de Verzeri há tantos anos.

Para discorrer sobre as constatações que emergiram do estudo, organizamos esta seção como uma caminhada do entendimento da gestão democrática frente a proposta das instituições estudadas e que compõem a Rede Verzeri. Partimos de uma contextualização da gestão democrática nas principais legislações e normativas brasileiras, seguido da contextualização da proposta trazida pela referida rede e por fim, incitamos as possibilidades de aproximação entre as duas concepções: a proposta pela legislação e autores filiados a gestão democrático participativa e a proposta de Santa Teresa Verzeri.

#### **3.1 A gestão democrática na legislação**

As produções científicas e autores contemporâneos que se dedicam a compreender os fenômenos educativos como Libâneo (2004 e 2013); Luck (2009), Gandin (2008), compreendem que conceito de gestão democrática está inteiramente relacionado ao perfil e as demandas sociais e curriculares que atualmente permeiam o espaço escolar. O conceito está efetivamente consagrado na Constituição Federal de 1988 (CF), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (LDB), além do mais recente marco educacional que é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O princípio da gestão democrática do ensino público é estabelecido de forma legal a partir da formalização constante no inciso VI, do artigo 206, da Constituição Federal, o qual indica que o ensino público será ministrado com base em sete princípios, incluindo a “gestão democrática do ensino público, na forma da lei”. O artigo ainda apresenta outros princípios essenciais à educação, que se entrelaçam ao já citado, tais como:

- I – igualdade de condições para acesso e permanência na escola;
- II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V – valorização dos profissionais do ensino, garantindo, na forma da lei, planos de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, assegurado regime jurídico único para todas as instituições mantidas pela União;
- VI – *gestão democrática do ensino público, na forma da lei;*
- VII – garantia de padrão de qualidade (BRASIL, 1988).

Assim como a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, apresenta em seu terceiro artigo, a gestão democrática como um direito do ensino público, descrevendo no inciso VIII, a previsão de “gestão democrática do ensino público, na forma desta lei e da legislação dos sistemas de ensino” (LDB, 1996, s/p). No artigo ainda estão elencados onze incisos, sendo oito deles cópia exata dos citados na Constituição Federal, caracterizando a reafirmação de tais princípios. Os demais descrevem os seguintes direitos inerentes à educação pública: “IV – respeito à liberdade e apreço à tolerância; [...]; X – valorização da experiência extra escolar; XI – vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; (BRASIL, 1996, s/p)”. O artigo 12 da referida lei também expressa as normativas educacionais referentes à organização da gestão escolar em todos os âmbitos que permeiam o espaço escolar, de modo a assegurar a observância dos princípios democrático participativos que regem a educação nacional, como segue

- I - elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- II - administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- III - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV - velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
- VI - articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;

VII - informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica (BRASIL, 1996)

Para garantir tais processos educacionais de fato democráticos, é preciso criar mecanismos que garantam a participação de todos nas instâncias educativas, tendo uma compreensão política e social da escola. Para que a gestão democrática de fato se efetive, se faz necessário uma gestão escolar que assuma esse princípio como norteador do trabalho na instituição. Isso consiste no envolvimento dos docentes, discentes, do Conselho Escolar, Associação de Pais e Mestres, Grêmios Estudantil, Conselho de Classe, construindo projetos educativos partilhando poder e decisões nas instituições (Libâneo, 2013). Frente aos aspectos destacados pelo autor, admite-se que o papel do gestor é compreendido como um mediador de processos e métodos rumo à concretização dos objetivos da instituição.

Luck (2009) ainda afirma que

[...] gestão escolar é o ato de gerir a dinâmica cultural da escola, afinado com as diretrizes e políticas educacionais públicas para a implementação de seu projeto político-pedagógico, comprometido com os princípios da democracia e com métodos que organizem e criem condições para um ambiente educacional autônomo de participação e compartilhamento. Ademais, a administração escolar deve estar articulada às demandas sociais e ao cumprimento de determinados fins (Luck, 2009, p. 24).

Corroborando com tais ideias, a LDB estabeleceu, no seu artigo 14, os princípios que devem nortear a gestão democrática, entre elas a “I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes” (BRASIL, 1996).

A partir da compreensão colaborativa da escola, todos os envolvidos tornam-se responsáveis pela promoção de uma educação de qualidade, tarefa atribuída não só pelo conceito gestão democrática, mas também pelas políticas públicas educacionais, quando é mencionado o papel da comunidade escolar na democratização do ensino.

Neste cenário, a BNCC elenca alguns pontos importantes a fim de assegurar as aprendizagens necessárias para cada etapa da educação básica à luz do conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação da escola de maneira global, adequando o conteúdo do documento à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o

contexto e as características dos alunos. Essas decisões, resultam de um processo de envolvimento e participação das famílias e da comunidade, caracterizando ou pelo menos, incitando a gestão democrática (BRASIL, 2020).

Efetivar os caminhos da gestão democrática na escola vai além da aplicação de métodos, mas perpassa pelo reconhecimento da escola como agente de transformação social, alicerçado em valores e práticas culturais que são inerentes à comunidade ali inserida. A BNCC, os currículos e leis vigentes se identificam na comunhão de princípios e valores que, como já mencionado, reconhecem que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica (BRASIL, 2020). Segundo Luck (2009), essa corrente de pensamento democrático sobre a gestão transforma-se à medida que a escola se torna um espaço de educação para todos, onde o que se aprende em conjunto gera experiências significativas no desenvolvimento da cidadania e da formação integral de cada sujeito.

### **3.2 Os princípios educativos de Santa Teresa Verzeri**

Santa Teresa Verzeri e José Benaglio são os fundadores da Congregação das Irmãs Filhas do Sagrado Coração de Jesus, fundada em 1831, em Bérgamo, na Itália. Em uma época, na qual a questão educativa não era prioridade para os governos dos estados italianos e as congregações religiosas concentravam-se na vida de Mosteiro e contemplação, Santa Teresa Verzeri, fundamentou suas ações no atendimento às crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social prestando atendimento educacional e suporte espiritual e afetivo (Donadoni, 2018). Ela concebia a educação como um “ministério altíssimo e divino, partindo da compreensão sobre o comportamento humano e sua relação com o mundo” (Donadoni, 2018, p. 232).

Atualmente as Irmãs Filhas do Sagrado Coração de Jesus são responsáveis pela Associação de Literatura e Beneficência, mantenedora da missão nos segmentos da educação, saúde e assistência social. Esta, caracteriza-se por uma sociedade civil, de fins não econômicos, filantrópica, de caráter beneficente, educativo, cultural e de assistência social (PPP, 2019/2022). Sua sede localiza-se na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Também estão sob sua responsabilidade uma rede de estabelecimentos da área da saúde distribuídos em três hospitais, educação por meio de cinco escolas, e de assistência social, distribuídos em dois centros de formação,

de sua propriedade e manutenção ou de sua administração e direção, no estado do Rio Grande do Sul (FSCJ, 2009).

Segundo Donadoni (2018), a ação educativa da Rede Verzeri, parte do pressuposto que, enquanto imagem e semelhança de Deus, cada pessoa é única e irrepetível. É por isso que quem educa, segundo Verzeri, deve se fazer mediador e cultivador de cada pessoa. A fundadora deixou inúmeros registros através de cartas e livros, como o Livro dos Deveres, escrito originalmente em 1844, os quais segundo o escritor Dino Donadoni, constam a essência educativa Verzeriana, em “um itinerário formativo para todas as pessoas que optaram pela missão de educar, especialmente às religiosas e educadores verzerianos que deram continuidade à missão desde 1831” (Donadoni, 2018, p. 241).

Verzeri, a partir dos ensinamentos de José Benáglio, seu orientador espiritual e fundador da Congregação, descreveu oito princípios educativos a serem seguidos por aqueles responsáveis pela educação de crianças e jovens a partir da missão apostólica congregacional. A atenção de Santa Teresa Verzeri é particularmente voltada para a figura do educador, que deseja como testemunha antes de ser professor de valores humanos e cristãos: “não é educado com palavras, é educado com o exemplo de uma vida vivida; educa amando, pois conta o estilo da pessoa” (Verzeri, 1981, p.162).

Segundo o Livro dos Deveres (Verzeri, 1981) os princípios, originalmente descritos há 179 anos são pautados pelo ensino pedagógico que brota da visão cristã da vida, no exercício cotidiano da fé, esperança e caridade. Sendo eles:

- I Bom exemplo dos educadores;
- II Não multiplicar ordens;
- III Não abandonar as jovens difíceis;
- IV Procurar conhecer o temperamento das jovens;
- V Não pretender formar as alunas conforme o nosso próprio espírito;
- VI Não se antecipar à graça;
- VII Não exigir tudo de todos nem querer a tudo remediar;
- VIII Recorrer a Deus” (Verzeri, 1981, p.170)

Esses princípios fundamentam a prática pedagógica, através da concepção de educação e dos pressupostos teóricos dos colégios da Instituição Verzeri e são compreendidos nos dias de hoje segundo o Projeto Político Pedagógico da Rede Verzeri a partir das seguintes expressões: testemunho, liberdade e responsabilidade, acolhida aos educandos, conhecimento do temperamento dos jovens, discrição e

discernimento, respeito à individualidade, ponderação e prudência e recurso à Deus (PPP, 2019/2022).

Princípios como o testemunho, acolhida e conhecimento do temperamento dos jovens, partem da ação de presença que evidencia-se no dia a dia escolar, da convivência e das relações humanas pautadas pelo diálogo permanente, sendo fundamental, segundo o PPP (2019/2022) a valorização da figura do professor enquanto mediador de conhecimento e agente de transformação na vida de cada educando. No Livro dos Deveres, Verzeri afirma que “é indispensável mostrar com o exemplo o que se presente ensinar com palavras” (Verzeri, 1981, p. 174-175). Essa orientação é corroborada com o texto presente no PPP da instituição, quando este destaca que “a partir da capacidade de unir afetividade e conhecimento ternura e vigor, tanto no pensar como no agir, cria-se condições necessárias para que todos os educandos sejam valorizados dentro das suas particularidades dentro de uma sociedade marcadamente multicultural e integrada” (PPP, 2019/2022, p. 11).

Destaca-se ainda o princípio da Liberdade e Responsabilidade, o qual traz o processo de educação que é despertado e desenvolvido a partir da orientação do educando para o exercício constante do discernimento rumo à autonomia e a efetivação do seu projeto de vida de forma consciente e responsável em cada escolha (PPP, 2019/2022). Sobre a Ponderação e Prudência, nota-se o esforço em conduzir as tomadas de decisão de forma acertada, fazendo a reflexão tornar-se pressuposto essencial à ação, valorizando assim, “a bagagem história e sociocultural de cada criança e jovem no desenvolvimento de sua personalidade e na construção do processo formativo ao longo da educação básica” (PPP, 2019/2022, p. 13).

Através do princípio Recurso a Deus, o desenvolvimento do diálogo ecumênico e inter-religiosos como pressuposto à evangelização, torna as escolas da Rede Verzeri seguidoras da pedagogia de Jesus Cristo, assumindo este desafio com respeito e transparência, fazendo com que o educando internalize tais ensinamentos, que são semeados nas ações diárias da prática docente e de todo o contexto escolar, conforme enfatiza Santa Teresa Verzeri, “não esqueçais que o êxito na formação de vossos educandos está nas mãos de Deus” (Verzeri, 1981, p. 181).

A redação dos princípios educativos por Santa Teresa Verzeri partem do “advento da evangelização de crianças e jovens italianas em meados de 1844” (Verzeri, 1981, p. 150) frente a uma missão nova e desafiadora, a qual Santa Teresa Verzeri e as primeiras irmãs FSCJ assumiram naquele cenário.

Donadoni (2011) ainda afirma que os escritos deixados por Verzeri, deixam registrados sua personalidade como educadora e garantem a continuidade da missão através dos princípios educativos acima citados, os quais, quando visualizados no contexto social do presente, permanecem atuais e pertinentes à realidade educacional aliada à missão das Filhas do Sagrado Coração de Jesus no Rio Grande do Sul.

### **3.3 A relação dos princípios educativos de Santa Teresa Verzeri frente aos princípios de gestão democrática**

A partir de uma concepção sociointeracionista, os colégios da Rede Verzeri, presentes em quatro cidades do estado do Rio Grande do Sul, Santiago, São Borja, Santo Ângelo e Ijuí, compreendem a educação como construção coletiva permanente, baseada nos valores Verzerianos (PPP, 2019/2022). Através desta emancipação de ideias que é ofertada aos jovens ao longo da educação básica, desde a educação infantil ao ensino médio, três princípios evidenciam-se: opção, ação e responsabilidade, os quais desafiam constantemente a comunidade escolar a refletir sobre suas ações de forma colaborativa. Conforme descrito ainda no documento, algumas dimensões destacam-se como “meios” para a efetivação da missão educativa proposta, são elas: dimensão espiritual, profética, relacional, celebrativa, solidária e vocacional.

Essas dimensões vão de encontro aos princípios educativos de Santa Teresa Verzeri, santa fundadora da Congregação das Filhas do Sagrado Coração de Jesus, já mencionados neste estudo, os quais norteiam não só a prática dos gestores leigos que atualmente estão à frente das instituições, mas de toda a comunidade escolar. Tal fato, segundo o PPP (2019/2022), fazem parte de um conjunto de ações que são mediadas pelos setores pedagógicos e de espiritualidade, este considerado o fio condutor da instituição, pois tem como finalidade aglutinar o carisma congregacional ao dia a dia escolar de forma lúdica e significativa. O documento ainda apresenta o objetivo geral da Espiritualidade, o qual centra-se na busca por estratégias de promoção da vida e as relações interpessoais humanizadoras, como expressão dos princípios e valores verzerianos.

Corroborando com as ideias anteriores, Rodrigues (2020) afirma que o protagonismo desenvolvido nas escolas confessionais católicas contribui de diversas maneiras com o desenvolvimento dos estudantes e isto auxilia no autoconhecimento e no desenvolvimento de valores como a empatia e o discernimento das habilidades

socioemocionais de interação dos educandos entre si e com o mundo que os rodeia. Tais habilidades, segundo o autor, ainda contribuem para o processo de formação cidadã, uma vez que a sociedade atual está pautada no reconhecimento e valorização das emoções, da inteligência e da valorização do ser humano como agente de transformação social através de suas potencialidades.

A partir desta nova compreensão sobre a educação, diversas oportunidades de trabalho e abordagens são delineadas, visando uma apropriação do conhecimento baseada em vivências significativas dentro do ambiente escolar, não só em preparação para a universidade ou mercado de trabalho, mas também para as diversas situações da vida, enfatizando o papel da escola enquanto agente de transformação social (Vilanova, 2022).

No que diz respeito à educação confessional católica, agrega-se ao PPP a essência carismática de cada mantenedora de ensino, a qual é desenvolvida em todos os espaços e vivências escolares, em uma proposta interacionista e humanizadora (Degrandis, 2020). A construção do Projeto Político Pedagógico está pautada pela consolidação dos pilares que formam a escola, dando rumo à ação intencional educativa. Segundo Lemes (2020), este processo deve ser permanente, reconhecendo a escola como um espaço de debate, diálogo e reflexão coletiva, na busca da autonomia e da melhoria na qualidade do ensino.

Neste cenário confessional, segundo Degrandis (2020), termos como “missão” e “valores” ganham um espaço especial na análise dos processos educativos, uma vez que a reflexão sobre a finalidade da obra carismática está inteiramente relacionada ao fazer pedagógico, numa dimensão em que a comunidade escolar interage entre si a partir de uma formação humana e integral, que resulta no processo de discernimento de cada um/uma por seu propósito de vida e vocação.

A gestão escolar num contexto democrático, a partir das suas competências inerentes ao funcionamento da escola, busca de maneira democrática dar vida ao processo educativo de forma coerente com a realidade, estabelecendo com sua comunidade escolar um relacionamento recíproco, autônomo e produtivo (Gandin, 2008) dentro de um contexto maior que valoriza a essência da escola a partir do PPP, neste caso, buscando suscitar e desenvolver nos agentes envolvidos na instituição as habilidades técnicas e competências relacionais, comunicativas, éticas e espirituais que estejam em consonância com os princípios e valores congregacionais presentes naquele espaço escolar.

Para a Rede Verzeri, conforme o PPP, “as ações pedagógicas são norteadas pelo desenvolvimento de competências e habilidades, visando um trabalho sistemático e efetivo, que respeita as especificidades individuais, tornando-as aliadas ao processo de construção permanente do conhecimento baseados nos valores: cordialidade nas relações, humanização, ética, justiça, conhecimento e sustentabilidade” (PPP, 2019/2022, p. 21).

Esses valores, ainda estão presentes na dimensão denominada pelo documento como “práticas de gestão e identidade do educador verzeriano” (PPP, 2019/2022, p. 31) nas quais o processo educativo é evidenciado como um espaço irradiador de saberes, culturas, vivências de valores éticos e religiosos, onde cada aspecto é inspirado por um pensamento de Santa Teresa Verzeri, conforme exemplo a seguir

Buscar esforços no trabalho em equipe, promovendo um clima motivador e cooperador na superação dos objetivos organizacionais, demonstrando liderança. “Desejaria que houvesse eficaz liderança... que fosseis movidas (os) e animadas (os) pela caridade e doçura do Coração Divino. - Santa Teresa Verzeri.”

Evidenciar valores éticos, morais e religiosos na convivência, através do exemplo, do incentivo, da argumentação e do diálogo permanente. “Procedei ao educando em todas as virtudes, com exemplo, recordando que se edifica mais calando e agindo, do que pregando sem nada fazer. - Santa Teresa Verzeri.” (PPP, 2019/2022, p. 31)

Degradis (2022), ainda afirma que no cenário educacional confessional católico, onde religiosos e religiosas estavam a frente das equipes pedagógicas em cargos de gestão, nos últimos anos, tem passado por uma série de mudanças onde pessoas leigas, ou seja, não consagradas, vem assumindo espaço frente aos centros educacionais católicos. Tal fato, reforça as afirmações presentes no parágrafo anterior, no que diz respeito à necessidade de alinhamento entre os pilares educacionais de uma instituição visando a continuidade do trabalho em excelência e a continuidade do legado deixado por cada fundador nas escolas confessionais católicas.

A partir da análise dos princípios de Santa Teresa Verzeri sob a ótica da gestão democrática, aproximam-se as seguintes expressões: formação integral, diálogo, valores éticos e convivência. Tais expressões, à medida que contextualizadas sob viés da gestão democrática demonstram o olhar atento para com a realidade dos educandos expresso por Santa Teresa Verzeri em sua época, na formação continuada dos educadores no que diz respeito ao reconhecimento dos valores e princípios da

instituição a qual exercem seu trabalho, na orientação dos alunos para uma aprendizagem autônoma e protagonista (PPP, 2019/2022).

A legislação vigente, conforme citado no presente artigo, deixa claro o compromisso em garantir a qualidade da educação através de estratégias concretas para a formação integral do sujeito, numa dimensão cognitiva, ética e cidadã (BRASIL, 1988; BRASIL 1996; BRASIL 2020). Para tal fato, a gestão democrática, segundo Lemes (2020) aparece como agente de transformação, aliada à práxis pedagógica e ao vínculo com a comunidade, visando a concretização de experiências significativas ao longo do percurso educacional.

No que diz respeito à gestão democrática, Sakamoto e Fonseca (2016) salientam que educação dos alunos deve ser prioridade, desenvolvida com consciência de formação social e humana, a qual a comunidade e sua equipe possam juntos se empenhar no processo não só de ensino aprendizagem, mas de formação social e política.

No cenário confessional apresentado neste artigo, essa prioridade citada pelo autor, ainda perpassa pelo compromisso vislumbrado nos princípios e valores construídos a partir de Santa Teresa Verzeri, os quais perpassam pela compreensão da importância do Projeto Político Pedagógico como esteio da prática educativa dentro da proposta escolar confessional, corroborando para o fortalecimento dos compromissos atrelados à gestão no processo de continuidade da caminhada educativa institucional.

Por fim, pode-se afirmar que a relação dos princípios educativos de Santa Teresa Verzeri, escritos há 179 anos, frente aos princípios de gestão democrática são delineados a partir de duas premissas básicas: a participação e a formação plena do estudante. A primeira premissa acerca da compreensão colaborativa sobre a escola, descrita na legislação como participação é exemplificada por Santa Teresa Verzeri dentro do princípio da ponderação e prudência, o qual orienta a prática educacional dentro de um contexto ético e participativo sobre as diferentes realidades presentes no contexto escolar e a valorização de cada sujeito na construção do conhecimento.

A segunda premissa, sobre a relação entre escola e comunidade, destaca a formação plena do estudante uma vez que a partir dos princípios educativos de Verzeri sobre o bom exemplo dos educadores e o reconhecimento do temperamento dos jovens, apontam caminhos de uma educação humanizada e ética, a qual os escritos

apontados neste estudo sobre gestão democrática abordam dentro do contexto de educação integral.

Diante do exposto, conclui-se que os princípios de Santa Teresa Verzeri permeiam a valorização de uma educação de qualidade a partir da participação da comunidade escolar dentro de um processo de formação integral e ética, aliando as demandas educacionais atuais aos valores historicamente pertencentes à instituição, caracterizando forte relação com os princípios da gestão democrática que enaltecem a participação e o foco na formação do estudante como um todo.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O enfoque principal desta pesquisa partiu da apresentação e análise dos princípios educativos de Santa Teresa Verzeri à luz da concepção sobre gestão democrática na atualidade. Observou-se as ideias que os escritos apontam, a partir dos documentos da instituição confessional apresentados ao longo do presente artigo. A base teórica construída aponta a importância da gestão democrática no desenvolvimento dos objetivos propostos pela legislação para a educação no Brasil, indo ao encontro dos princípios educativos de Santa Teresa Verzeri que, para o contexto de educação confessional, também apontam caminhos sobre como a instituição deve estruturar sua prática pedagógica, aliando as demandas atuais à essência educativa da Rede Verzeri.

Em relação aos estudos e materiais publicados sobre a gestão escolar no contexto confessional católico, nota-se uma limitação de publicações, limitando a amplitude das discussões apresentadas. Mesmo assim, os autores que embasam a discussão trouxeram fortes apontamentos que direcionaram a compreensão do estudo.

À gestão democrática referendada na legislação e conforme as contribuições dos autores sobre a temática, demonstram o compromisso por processos educativos participativos aliados à formação humana e cidadã dos estudantes e demais envolvidos no contexto escolar. Em consonância com este movimento educacional, os princípios educativos de Santa Teresa Verzeri, baseiam-se na humanização dos processos educativos e no olhar atento a cada sujeito pertencente à comunidade escolar, segundo Santa Teresa Verzeri. O que demonstra a consonância dos princípios educativos da Rede Verzeri, frente aos princípios de gestão democrática atuais, mesmo transcorridos 179 anos.

A presente reflexão ao longo deste texto aponta também a importância do projeto político pedagógico enquanto elemento de garantia dos direitos a uma educação de qualidade, a qual no contexto confessional, assume ainda o compromisso de estruturar formalmente práticas humanizadas de educação e concretização das ações em prol da comunidade escolar, conforme a identidade da instituição. A qualidade educativa em questão está presente nas ações que vão ao encontro dos princípios norteadores não só do conhecimento, mas também dos valores e princípios oriundos da fundação da Rede Verzeri.

## 5 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 02 set 2023.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. Lei nº 9394 de 1996. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 02 set 2023.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 02 set 2023.

DONADONI, Dino Tomaso. **Dizer amor é fácil: vida e obra de Santa Teresa Verzeri**. 2. ed. Revista e atualizada. Porto Alegre, 2011.

DEGRANDIS, Fernando. **Concepções e vivências da gestão em escola confessional**. Revista Pedagógica, Chapecó, v. 24, p. 1-22, ano 2022. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.22196/rp.v24i1.7130>>. Acesso em: 20 ago 2023.

FSCJ. **Constituições das Filhas do Sagrado Coração de Jesus**. Cidade do Vaticano: Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, 2009.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental**. 14 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2002.

LEMES, Marinês. **A gestão democrática do projeto político pedagógico no planejamento e avaliação escolar**. REVISTA ACADÊMICA ALCIDES MAYA, v. 2, n. 1, 2020.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. 4 ed. Goiânia: Alternativa, 2013.

LÜCK, Heloísa et al. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, v. 1, 2009.

PINTO, Jailson Mauricio; DO CARMO LIMA, Douglas Vicente; DAMACENO, Ivani Vieira. **Gestão participativa: um olhar analítico em busca de melhores resultados de aprendizagem**. Civicae, v. 3, n. 1, p. 13-18, 2021. Disponível em: <[10.6008/CBPC2674-6646.2021.001.0002](https://doi.org/10.6008/CBPC2674-6646.2021.001.0002)>. Acesso em: 20 ago 2023.

RODRIGUES, Cristiano Prates. **Qualidade da educação e gestão educacional: o estudo sobre a avaliação para as competências na escola confessional católica em Brasília**. Tese de Doutorado. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ucp.pt/handle/10400.14/32502>>. Acesso em: 20 ago 2023.

SANTOS, Vanice dos; CANDELORO, Rosana J. **Trabalhos Acadêmicos**. Editora AGE Ltda, 2006.

SAKAMOTO, Saiomy Magalhães. FONSECA, José Luiz Pereira da. **Gestão escolar: do planejamento à execução e resultados em duas escolas estaduais no município de Parintins**. RELEM: Revista Eletrônica Mutações, v.7, n.12, p.128-140, 2016. Disponível em: <<https://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/3298>>. Acesso em: 20 ago 2023.

REDE VERZERI. **Projeto Político Pedagógico**. Porto Alegre. 2019/2022.

VILANOVA, Heriton de Souza. **Gestão de escola confessional lassalista: um estudo de caso. Dissertação de Mestrado**. 2022. Disponível em: <<https://svr-net20.unilasalle.edu.br/bitstream/11690/3212/1/hsvilanova.pdf>>. Acesso em: 20 ago 2023.

VEIGA, Ilma Passos. **Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade**. Revista Retratos da Escola. Brasília, v. 3, n. 4, p. 163-171, jan/jun, 2009. Disponível em: <<https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/download/109/298/623>>. Acesso em: 20 ago 2023.

VERZERI, Teresa Eustochio. **Livro dos Deveres das Filhas do Sagrado Coração de Jesus e do espírito da sua Instituição religiosa**. Vol. II. 3ª ed. Trad. FSCJ. Porto Alegre: FSCJ, 1981.

